

## E QUANDO ELOGIAM VOCÊ?

Quem trabalha com dedicação sabe que, em algum momento, aquilo que foi realizado começa a aparecer. Um projeto amadurece, uma responsabilidade é bem conduzida, e alguém percebe a qualidade do trabalho. Surgem elogios, novas oportunidades e maior visibilidade. Como o cristão deve receber esse reconhecimento?

Não precisamos recebê-lo com culpa. A Escritura não trata toda honra como suspeita. Em Romanos 16, Paulo menciona nominalmente seus cooperadores, identifica suas contribuições e agradece pelo serviço que prestaram. Febe é recomendada por seu trabalho na igreja; Priscila e Áquila são lembrados porque arriscaram a vida por ele; Maria é mencionada porque trabalhou muito pelos irmãos. Em Filipenses 2.29, depois de chamar Epafrodito de “meu irmão, cooperador e companheiro de lutas”, Paulo orienta: “Recebei-o, pois, no Senhor, com toda a alegria, e honrai sempre a homens como esse”.

Existe, portanto, uma forma bíblica de reconhecer e honrar pessoas por um trabalho fiel. O problema não está no fato de alguém perceber aquilo que fizemos, mas no momento em que nosso coração passa a depender dessa percepção. Jesus trata dessa questão no Sermão do Monte. Em Mateus 5.16, ele declara: “Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus”. Logo depois, em Mateus 6.1, adverte: “Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles”.

Nos dois textos, as obras são vistas. A diferença está na finalidade. Em Mateus 5, as pessoas veem as boas obras, mas o olhar é conduzido ao Pai. Em Mateus 6, as obras são praticadas para capturar o olhar sobre quem as realizou. Jesus não condena a visibilidade; condena o coração que transforma a visibilidade em recompensa. Uma coisa é sermos vistos porque servimos. Outra é servir para sermos vistos. Nossas motivações podem mudar silenciosamente. Começamos uma tarefa com o desejo sincero de servir, mas, aos poucos, passamos a apreciar demais o reconhecimento pelo serviço. Queríamos realizar bem o trabalho; depois, começamos a desejar que todos soubessem quem o havia realizado. Queríamos contribuir; com o tempo, ficamos incomodados quando nossa contribuição não é mencionada. A vaidade costuma entrar por esses pequenos deslocamentos. O elogio, que poderia ser recebido com gratidão, transforma-se em alimento. A visibilidade, antes consequência do trabalho, começa a orientar o próprio trabalho.

Paulo nos oferece uma pergunta capaz de revelar esse movimento: “Que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te vanglorias, como se o não tiveras recebido?” (1Co 4.7). Essa pergunta não nega nosso esforço. Há disciplina, preparo, perseverança, estudo e trabalho árduo. A graça de Deus não nos torna passivos. Contudo, nenhum de nós começou em si mesmo. Recebemos vida, tempo, inteligência, oportunidades, pessoas que nos ensinaram, correções que nos amadureceram e portas que se abriram. Até a capacidade com que trabalhamos é sustentada por Deus.

A graça não elimina o trabalho; impede que o trabalho se transforme em independência de Deus. Por isso, podemos receber um elogio sem negar a realidade. Se alguém reconhece um trabalho bem realizado, podemos responder com simplicidade: “Obrigado. Fico feliz que tenha sido útil, graças a Deus.” A humildade cristã não exige que diminuamos artificialmente os dons e os frutos que Deus concedeu. O cuidado precisa continuar depois que a conversa termina. O elogio pode durar poucos segundos, mas o coração consegue repeti-lo durante dias. Recordamos as palavras, imaginamos outras pessoas dizendo a mesma coisa e passamos a observar quem percebeu nosso trabalho e quem não percebeu. Nesse ponto, o reconhecimento deixa de ser apenas uma alegria e começa a sustentar nossa identidade.

Isso também altera nossa relação com os outros. Paulo escreve: “Não nos deixemos possuir de vanglória, provocando uns aos outros, tendo inveja uns dos outros” (Gl 5.26). Quando precisamos ser grandes, o

crescimento do outro nos incomoda. Ficamos atentos a quem recebeu destaque e sentimos necessidade de explicar qual foi nossa participação. A obra pode continuar boa, enquanto o coração já entrou em competição. Não basta, portanto, prometer que nunca mais nos importaremos com elogios. O coração precisa de uma identidade que não dependa da aprovação humana.

O Evangelho nos lembra que nossa relação com Deus não começou porque fizemos algo admirável. Fomos recebidos por causa de Cristo. Nossa esperança não repousa sobre desempenho, reputação ou projeção, mas sobre a obediência perfeita, a morte suficiente e a ressurreição vitoriosa de Jesus. Cristo Jesus não viveu para conquistar a aprovação instável das multidões. Na cruz, suportou a vergonha pública para nos cobrir com sua justiça. Unidos a ele, não precisamos transformar cada realização em prova de valor. Já sabemos a quem pertencemos. Essa segurança produz liberdade. Podemos receber um elogio sem fazer dele nossa morada; ser reconhecidos sem transformar o reconhecimento em identidade; ver outra pessoa crescer sem interpretar seu crescimento como ameaça; trabalhar com excelência quando nosso nome aparece e conservar a mesma fidelidade quando ninguém sabe que fomos nós.

João Batista nos oferece uma bela imagem dessa liberdade. Quando seus discípulos perceberam que Jesus recebia cada vez mais atenção, João respondeu: “Convém que ele cresça e que eu diminua” (Jo 3.30). Não havia ressentimento nem competição. João sabia quem era e, por isso, não precisava impedir que Cristo ocupasse o centro. Quando o reconhecimento chegar, não precisamos fugir dele nem abraçá-lo como fonte de vida. Podemos recebê-lo, agradecer pelo fruto e conduzir a glória ao lugar correto.

Também devemos reconhecer com generosidade o trabalho fiel dos outros, como Paulo fazia com seus cooperadores. Quem descansa na graça não precisa apagar a luz de ninguém para preservar a própria. No fim, a questão não é apenas se nosso trabalho será visto, mas o que acontecerá com a glória quando ele for visto.

Que nosso trabalho seja bom, nosso crescimento seja real e nossos dons amadureçam. Que saibamos receber elogios sem constrangimento e sem dependência. E que o coração permaneça livre para confessar: “Recebi muito. Trabalhei com aquilo que recebi. E a glória pertence ao Senhor.”

O fruto pode aparecer, o trabalho pode ser reconhecido, a honra pode ser legitimamente oferecida, mas o coração precisa continuar sabendo para onde a glória deve seguir.

Toda glória seja dada ao Senhor.

Deus nos abençoe

Em Cristo Jesus

Pr. Samuel Santos Bezerra

## AVISOS

### **Reuniões Virtuais:**

**Refúgio Matinal e ED** – Domingo, 8h30.

Link enviado no grupo de WhatsApp todo domingo.

**Culto Vespertino** – Domingo, 18h.

[Clique aqui para acessar.](#)

**Grupo Familiar (Adolescentes e Jovens)** - Segunda-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

**Discipulado** – Quinta-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

### **Dízimos e Ofertas:**

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência

eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

### **Instituto Vida em Ação (Ofertas):**

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, PIX CNPJ: 19.053.904/0001-03.

### **Principais Motivos de Oração:**

**Nossa igreja e congregações:** Conselho e obreiros, Junta Diaconal; Instituto Vida em Ação; Congregações Vale de Esperança e Miracatu; Brasil presbiteriano; famílias; para que Deus nos faça uma igreja discipuladora,

que tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.

**Missões:** Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); Igreja Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família); 5ª Igreja Porto Alegre (Rev. Alceu Petró Jr. e família); Tramandaí (Rev. Fábio e família); Nova Zelândia (Rev. Cláudio e família); Panamá (Rev. Raimundo, Veridiana e Felipe); Guaraqueçaba (Rev. Manoel e família).

**Brasil:** pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.

**Por motivo de saúde:** Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Dc. Adenilson, Oswaldo, Geni, Onilce, Kalliane, Renata.

**Trabalhadores:** sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);

**Gratidão:** aniversariantes da semana.

### **Aniversariantes:**

**31/08:** Larissa Contar - Tel.: 95730-6517

**01/09:** Alice de Almeida - Tel.: 99590-2730  
Kayck de Souza

**02/09:** Silvia da Silva - Tel.: 98967-9136

**04/09:** Juliana da Silva - Tel.: 99301-7838  
Samuel de Oliveira

**05/09:** Maria Aparecida Gomes - Tel.: 98502-8833

### **Escalas:**

#### **Junta Diaconal:**

**30/08:** Daniel, Adriano, Edreson e Marcos

**03/08:** Thiago

**04 e 05/09:** Adenilson, João e Hélio

#### **Audiovisual:**

**30/08:** Daniel, Jonatas, Ingrid e Jorge

**[www.ipbetel.org.br](http://www.ipbetel.org.br)**

Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália -  
São Paulo/SP - (11) 2233-3232

**Facebook:** fb.com/ipbetelOficial

**Instagram:** instagram.com/ipbeteloficial

**YouTube:** youtube/ipbeteloficial

### **EQUIPE PASTORAL:**

Rev. Samuel Santos Bezerra

Rev. Addy Carvalho Jr.

Rev. Christian Brially Tavares de Medeiros

Lic. Diego David Torres

Sem. Douglas de Araújo Pestana

Sem. José Paulo Dos Santos

Sem. Arthur Oliveira Montenegro

Sem. Diego Maciel Lopes

### **PASTOR EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:**

Rev. Luthero de Aguiar

### **PRESBÍTEROS:**

[conselho@ipbetel.org.br](mailto:conselho@ipbetel.org.br):

Arnaldo Moreira Borja (Emérito)

Joel de Sousa Reis (Emérito)

Divonzir da Silva Gomes

Isaías Vidal de Souza

José Carlos Mangueira Dantas

Arnaldo Vinícius Areias Borja

Wilson Reis Ruas

Christian Peter Dalhuisen

### **PRESBÍTERO EMÉRITO DE SAUDOSA**

#### **MEMÓRIA:**

Luís Carlos Capasso

### **DIÁCONOS:**

[juntadiaconal@ipbetel.org.br](mailto:juntadiaconal@ipbetel.org.br)

Ademar Ferreira dos Santos (Emérito)

Adenilson Paulo Barbosa

Arlindo de Freitas (Emérito)

Fábio Luis da Silva

Helio Santiago Serra

David Freitas

Hernandes Pereira da Silva

Jiovany da Silva Nobrega

João Henrique dos Reis

Edson de Jesus Fonseca

Daniel Amancio Vidal de Souza

Marcos Nicacio de Oliveira

Adriano de Souza França

Thiago Frederico da Silva

Edreson Gomes da Silva

### **DIÁCONOS EMÉRITOS DE SAUDOSA MEMÓRIA:**

Vandir Batista Gomes

Élcio Ferreira

**BOLETIM:** Isly (94311-0233), Aline (93349-3501) e  
Larissa (95730-6517)